

Ricardo Bergha - Madrugada e Palanque

tom:

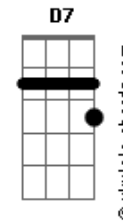
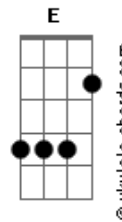
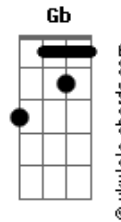
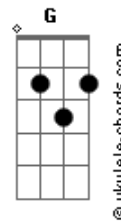
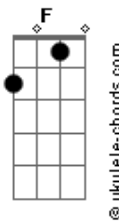
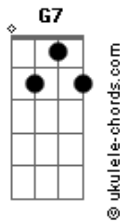
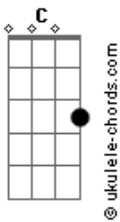
C

Me criei potro nestas lidas de fronteira
 Lidando com as caborteira, curando touro no laço
 E deixo o ensino pra quem vier depois de mim
 Porque Deus me fez assim e ser gaúcho é o que faço
 (G7 C G7 F)
 (G G7 C G7 C)

É madrugada arrasto as garras pro palanque
 Antes que manhã levante, hoje é segunda-feira
 A cavalhada sai da forma pra o buçal
 Já vou sovando o bocal e compondo a minha maneira
 Uma bragada sente o cheiro do serviço
 Fica com pelo de ouriço, sai com o lombo que é um anzol
 (E o tostado fazendo a volta na estância
 Troteia com elegância, pela ciência do bocal)
 (E o tostado fazendo a volta na estância
 Troteia com elegância, pela ciência do bocal)
 (G7 C G7 F G)
 (G7 C G7 C)

Desde piazzito me criei puxando potro
 Sovando basto e pelego no lombo da cavalhada

Acordes



E o que me agrada é quando um matungo veiaco
 Sai roncando, amassa o pasto, prometendo ginetiada

Esta potrada que bota brilho na estância
 ? Que seria de um gaúcho se não tivesse cavalo?
 (Por isso eu sigo neste velho ritual
 Um bagual, outro bagual, a cada canto de galo)
 (Por isso eu sigo neste velho ritual
 Um bagual, outro bagual, a cada canto de galo)

(G7 C G7 F G)
 (G7 C G7 C)

Sou campesino, tranço corda e gineteio
 Na guitarra dou um ponteio, tenho amor no que faço
 Não sou perfeito, mas me agrada a lida bruta
 Potrada na reculuta e gado gordo no pasto

Me criei potro nestas lidas de fronteira
 Lidando com as caborteira, curando touro no laço
 (E deixo o ensino pra quem vier depois de mim
 Porque Deus me fez assim e ser gaúcho é o que faço)
 (E deixo o ensino pra quem vier depois de mim
 Porque Deus me fez assim e ser gaúcho é o que faço)

[Final] G7 C G7 C
 G7 C G7 C